



Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 006 – SCIH – FCECON Página: 5/5	
Título do Documento	COLETA DE SECREÇÃO DE ASPIRADO TRAQUEAL PARA CULTURA MICROBIOLÓGICA	Emissão: 2024	Versão: 00
		Próxima revisão: 2027	Sigla: CSAT

Elaboração: Enfª Marielle Colares Magalhães Martins Coordenadora da CCIH	
Revisão: Drª Silvia Souza Infectologista da CCIH	
Aprovação: Drª Hilka Flávia Barro do Espirito Santo Alves Pereira Diretora Técnica da Fcecon	

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 006 – SCIH – FCECON Página: 5/5	
Título do Documento	COLETA DE SECREÇÃO DE ASPIRADO TRAQUEAL PARA CULTURA MICROBIOLÓGICA	Emissão: 2024	Versão: 00
		Próxima revisão: 2027	Sigla: CSAT

1. OBJETIVOS:

- 1.1. Padronizar as técnicas de coleta para exames microbiológicos.

2. FINALIDADES:

- 2.1. O exame é realizado por indicação médica, para diagnóstico de infecções de trato respiratório.

3. MATERIAIS:

- 3.1. Frasco estéril específico bronquinho (coletor azul com duas vias), disponível no laboratório;
- 3.2. Sonda de aspiração nº12 ou 14;
- 3.3. Látex para aspiração;
- 3.4. Luva de procedimento e luva estéril;
- 3.5. Óculos protetor;
- 3.6. Avental descartável;
- 3.7. Touca.

4. RESPONSÁVEIS:

- 4.1. Fisioterapeutas, enfermeiros e médicos.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS:

- 5.1. Deverá ser realizada por duas pessoas, uma que fará a aspiração e a outra que irá manipular o vácuo, que será utilizado para aspirar a amostra no frasco de coleta;
- 5.2. Higienizar as mãos;
- 5.3. Explicar sempre que possível ao paciente o procedimento que será realizado;
- 5.4. Preparar o material necessário;
- 5.5. Calçar luvas de procedimento e colocar óculos de proteção e máscara;
- 5.6. Posicionar o paciente adequadamente com a cabeceira elevada;
- 5.7. Conferir régua de gases (funcionamento do vácuo);
- 5.8. Calçar as luvas estéreis e preservá-las (manter a técnica asséptica);
- 5.9. Conectar a sonda ao látex e o látex ao vácuo;
- 5.10. Inserir a sonda de aspiração só até o final do tubo sem exercer, inicialmente, aspiração ou inserir a sonda de aspiração na traqueostomia, distante o bastante para estimular o reflexo da tosse;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 006 – SCIH – FCECON Página: 5/5	
Título do Documento	COLETA DE SECREÇÃO DE ASPIRADO TRAQUEAL PARA CULTURA MICROBIOLÓGICA	Emissão: 2024	Versão: 00
		Próxima revisão: 2027	Sigla: CSAT

5.1. Realizar aspiração delicadamente, encerrando o movimento, tão logo, esteja presente a secreção no frasco coletor;

5.2. Encaminhar ao laboratório.

6. IDENTIFICAÇÃO DAS AMOSTRAS:

6.1. Nome completo do paciente e nº do prontuário;

6.2. Setor;

6.3. Data e horário da coleta;

6.4. Tipo de material coletado.

6.5. Tipo de Exame

7. CONSERVAÇÃO:

7.1. Conservar em temperatura ambiente até 2 horas após coleta, períodos maiores sob refrigeração (2 a 8 °C) até 12 horas.

8. OBSERVAÇÕES:

8.1. Todo resultado liberado pelo Laboratório de Microbiologia é consequência da qualidade da amostra recebida. COLETA e/ou TRANSPORTE INADEQUADOS podem ocasionar falhas no isolamento do verdadeiro agente etiológico e favorecer o desenvolvimento de microbiota normal ou contaminante induzindo a tratamentos inapropriados.

8.2. TODA REQUISIÇÃO MÉDICA PARA EXAMES MICROBIOLÓGICOS DEVE CONTER OBRIGATORIAMENTE: Identificação do paciente: nome completo, número de prontuário, data de nascimento, setor, data da solicitação, identificação da amostra: tipo de amostra, uso de antimicrobianos, suspeita clínica, exames solicitados e identificação do médico requisitante e carimbo;

8.3. Se um paciente com cânula ou tubo endotraqueal apresenta secreção traqueobrônquica em quantidade suficiente para a aspiração, instilar soro fisiológico no procedimento de aspiração traqueal pode ser ou não necessário. O critério para a utilização do soro deve ser a quantidade, fluidez ou espessamento das secreções traqueobrônquicas;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 006 – SCIH – FCECON Página: 5/5	
Título do Documento	COLETA DE SECREÇÃO DE ASPIRADO TRAQUEAL PARA CULTURA MICROBIOLÓGICA	Emissão: 2024	Versão: 00
		Próxima revisão: 2027	Sigla: CSAT

8.4. Volume mínimo para cultura aeróbia é de 1 ml, para pesquisa e cultura para fungos e micobactérias, o volume mínimo é de 5-10ml.

8.5. Toda atividade deve ser registrada em prontuário.

9. REFERÊNCIAS:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-ANVISA. **MICROBIOLOGIA CLÍNICA PARA O CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE**. Módulo 4: Procedimentos Laboratoriais: da Requisição do Exame à Análise Microbiológica e Laudo Final. BrasíliaDF,2013.

OPLUSTIL, C. P.; ZOCCOLI, C. M.; TOBOUTI, N. R.; SINTO, S. I. **Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica**, São Paulo, 3a ed, SARVIER, 2010.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia. 6ª Ed. Porto Alegre**, Artmed, 2003. 827p p.

PROCEDIMENTO DE COLETA DE MATERIAL PARA CULTURA. POP/ CCIH/007/2016. Disponível em:

<http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/1649711/PROCEDIMENTO+DE+COLETA+DE+MATERIAL+PARA+CULTURA.pdf/96a17a54-fbdb-4820-9c8d-7db3d33fb595>. Acesso: 15/09/2020.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS. Disponível em:

<https://www.saude.go.gov.br/files/lacen/modulo-ii-bacteriologia.pdf>.

ANEXO:

Métodos de Aspiração

Vias Aéreas Superiores (VAS)

Traqueal

Endotraqueal ou Orotraqueal

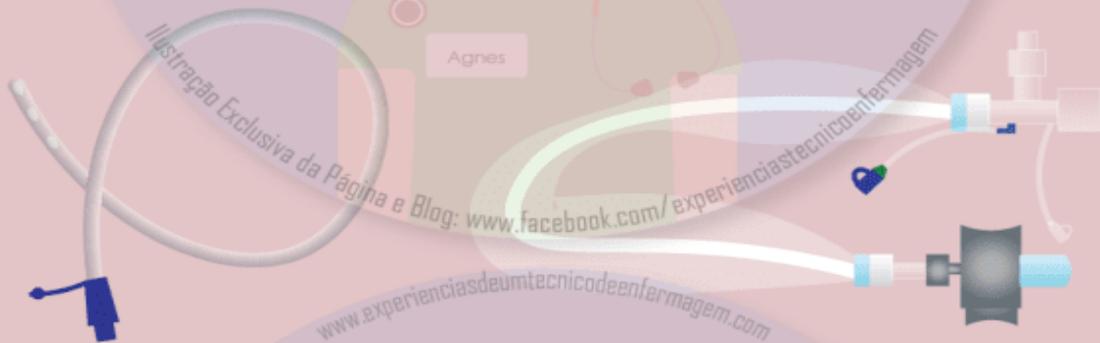


ILUSTRAÇÃO PROTEGIDA POR DIREITOS AUTORAIS (L.E. 9.610/98).
© 2019 CHRISTIANE RIBEIRO

Sistemas de Aspiração

Sonda de Aspiração em Sistema Aberto

Sistema Fechado de Aspiração (Trach Care)



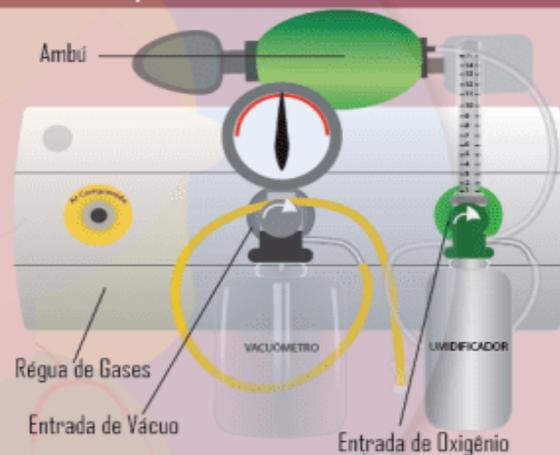
por Christiane Ribeiro
Christiane Ribeiro

Aparamentação necessária

- Óculos de Proteção
- Máscara Descartável
- Avental/Capote Descartável
- Luvas de Procedimento e luvas estéreis



Aparelhos necessários



Régua de Gases Hospitalar contendo: Rede de vácuo com frasco, fluxômetro e conector de látex descartável (com a ponta do mesmo protegido com um plástico), rede de O₂ com fluxômetro e umidificador ligados, e extensor conectado, e um ambú.
OBS: Em caso de atendimento domiciliar, necessita de um aparelho de aspiração de secreção móvel, e para o ambú, conectado em um cilindro de oxigênio.